



ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, NO EXERCÍCIO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, PRIMEIRO PERÍODO, SEXAGÉSIMO TERCEIRO ANO DE SUA INSTALAÇÃO LEGISLATIVA. Ao terceiro dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, com início às dezoito horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Guarujá do Sul, Estado de Santa Catarina, os Senhores Parlamentares, sob a Presidência do Vereador FABRÍCIO WAGNER. Constatando-se o número regimental, a existência de quórum legal, o Presidente cumprimentou os parlamentares presentes: CARLOS IZIDRO POSSATO, CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, CLEBER JONAS WESCHENFELDER, FLÁVIO MARKUS, LAURÍ DOSS, LUIZ CARLOS SEIBEL, MATEUS ANTÔNIO CARAMORI, RODRIGO ANDRÉ LUNKES. Invocando a proteção de Deus e das leis, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Então, solicitou que o secretário da Mesa efetuasse a leitura de um Texto Bíblico. Em seguida, em comum acordo entre os Parlamentares, foi dispensada a leitura da ata da última Sessão. Aberta as discussões sobre a ata, não houve manifestações. Nesse momento, submeteu-se a ata a votação, sendo a mesma, aprovada por unanimidade, passando a ser assinada pelos parlamentares presentes. Então, o Presidente solicitou que o secretário da casa fizesse a leitura das correspondências expedidas e recebidas. Na sequência, passou-se à ORDEM DO DIA, sendo que nesta Sessão tramitará: um projeto de lei complementar do executivo sendo votado, um projeto de lei ordinária do executivo sendo votado, um projeto de lei complementar do executivo sendo apresentado e um projeto de lei ordinária do executivo sendo apresentado. Em seguida, em comum acordo entre os parlamentares foi dispensada a leitura dos pareceres das comissões permanentes de legislação, justiça e redação final, de orçamentos e finanças e de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social, sendo estas favoráveis ao projeto de lei complementar do executivo nº 126/2026. Abertas as discussões sobre os pareceres, não houve manifestação. Então solicitou-se a leitura do projeto que:

"ATUALIZA VENCIMENTO DOS CARGOS DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

www.camaraguarujadosul.sc.gov.br

89940-000 - Rua Ceará, 605 - Fone/Fax: 49 3642-0291

E-mail: camara@guarujadosul.sc.gov.br

CNPJ: 09.024.107/0001-44

Rock

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



E DOS CARGOS DE AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS, CONFORME RECURSOS ORIUNDOS DA UNIÃO, E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Abertas as discussões sobre o projeto. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, disse que se trata de projeto que todo ano vem ao legislativo, para o reajuste dos cargos de agente de combate a endemias e os agentes comunitários de saúde. Que a emenda constitucional 120 de 2022, estabeleceu que esses profissionais não devem ganhar o salário abaixo de dois salários-mínimos, porém na própria Constituição existem vedações de atrelar os vencimentos relacionados ao salário-mínimo; então vem esta lei estabelecendo o valor desse ano de R\$ 3.242,00 (três mil duzentos e quarenta e dois reais), que é exatamente os dois salários-mínimos, e cabe aos vereadores fazerem a aprovação e repassar esse reajuste a esses servidores. Finalizou pedindo a aprovação do projeto. Nesse momento, o vereador LAURÍ DOSS, manifestou-se, disse que é um direito dos servidores, dos agentes de pandemia e dos agentes de saúde. Então a bancada é favorável ao projeto. Então submeteu-se o projeto de lei complementar do executivo à votação, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado à Secretaria da Casa para redação final. Em seguida, em comum acordo entre os parlamentares foi dispensada a leitura dos pareceres das comissões permanentes de legislação, justiça e redação final e de orçamentos e finanças, sendo estas favoráveis ao projeto de lei ordinária do executivo nº 007/2026. Abertas as discussões sobre o parecer, não houve manifestações. Então solicitou-se a leitura do projeto que: “ALTERA A LEI 2697-2020 PARA INCLUIR EQUIPAMENTO AGRÍCOLA NO ROL DE BENS OBJETO DE CONCESSÃO DE USO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Abertas as discussões sobre o projeto. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, disse que se trata de projeto para alteração na lei municipal 2697/2020. Que é a legislação que estabeleceu o rol de bens e equipamentos do Município que podem ser objeto de concessão. Que essa legislação foi criada para poder atender a patrulha agrícola da Linha Baixo Arara, e que está se inserindo então nesse rol de bens e equipamentos esse carretão basculante. Disse que veio uma demanda da patrulha de lá de que o carretão que eles estão utilizando no momento não tá mais em condições de uso e como recentemente o Município adquiriu um carretão novo, então foi feita uma análise e se identificou que esse carretão aqui, que é um pouquinho

www.camaraguarujadosul.sc.gov.br

89940-000 - Rua Ceará, 605 - Fone/Fax: 49 3642-0291

E-mail: camara@guarujadosul.sc.gov.br

CNPJ: 09.024.107/0001-44

Rodrigo

[Signature]

[Signature]



mais antigo, ele está em condições melhores de atender a demanda do pessoal de lá. Então optou-se em inserir esse carretão no rol dos equipamentos para posteriormente poder ser concedido lá para a patrulha e poder atender as necessidades deles. Destacou que vai ser feita a verificação da situação do carretão antigo, que vai ser devolvido para a administração, e vai ter que ser avaliado as condições em que ele vai ser devolvido, que também é algo para ser acompanhado pelos vereadores. Finalizou solicitando a aprovação do projeto. Então submeteu-se o projeto de resolução do legislativo à votação, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado à Secretaria para redação final. Em seguida, solicitou-se a leitura da mensagem legislativa Nº 009/2026, que encaminha o projeto de lei complementar do executivo Nº 127/2026, que: "REAJUSTA OS VENCIMENTOS DOS CARGOS QUE ESPECIFICA E ALTERA OS ANEXOS II E III DA TABELA DE VENCIMENTOS DA LEI COMPLEMENTAR N. 1.807, DE 24 DE ABRIL DE 2006 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Encaminhou-se o referido projeto para as comissões permanentes de legislação, justiça e redação final e de orçamentos e finanças. Em seguida, solicitou-se que o presidente da comissão permanente de legislação, justiça e redação final, marcasse a reunião e indicasse o relator. Então, o vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES marcou a reunião para o dia dez de março, às dezoito horas e indicou o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO como relator. Em seguida, solicitou-se que o presidente da comissão permanente de orçamentos e finanças, marcasse a reunião e indicasse o relator. Então, o vereador CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN marcou a reunião para o dia dez de março, às dezoito horas e quinze minutos e indicou o vereador MATEUS ANTONIO CARAMORI como relator. Em seguida, solicitou-se a leitura da mensagem legislativa Nº 011/2026, que encaminha o projeto de lei ordinária do executivo Nº 009/2026, que: "AUTORIZA A FIRMAR TERMO DE CESSÃO DE USO DE BEM MÓVEL COM A SECRETARIA DE ESTADO DA PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL". Encaminhou-se o referido projeto para a comissão permanente de legislação, justiça e redação final. Em seguida, solicitou-se que o presidente da comissão permanente de legislação, justiça e redação final, marcasse a reunião e indicasse o relator. Então, o vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES marcou a reunião para o dia três de março, às dezoito horas e indicou o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO como relator. Terminada a ordem do dia, foi concedido o USO DA

TRIBUNA as cidadãs devidamente inscritas dentro do prazo estabelecido pelo regimento da Casa, sendo-lhe atribuído o prazo regimental de dez minutos para a palavra. Nesse momento, a palavra da tribuna foi passada à Sra. ALESSANDRA BRANDT, a qual manifestou-se: Disse que retornava à tribuna para novamente falar a respeito das necessidades básicas na reestruturação da educação. Disse que em novembro, através do vereador Carlinhos Possatto e de outros vereadores, foi conseguido uma reunião na prefeitura, da qual ela agradece novamente pelo empenho. Ressaltou que nesta reunião, foi prometido a quem lá estava, promessas referentes às necessidades básicas dos estudantes, que seriam banheiro, biblioteca, laboratório de informática, pontos de ônibus; que esses foram os itens primordiais. Disse que o motivo que retornava era para insistir nesses assuntos; disse que o banheiro masculino do Pessegueiro não tinha porta e só tinha um vaso funcionando; que apenas agora que iniciaram obras para corrigir esses fatos; disse esperar que a nova Secretária da educação cuide com carinho do setor. Relatou que a biblioteca continua sem os livros e ainda não foi feita a licitação para a compra dos equipamentos do laboratório. Relatou que os professores que estavam no Pessegueiro trouxeram diversos moveis para o Núcleo, solicitando que isso seja averiguado, pois acredita-se que são de propriedade da escola, deste modo, quando um professor se retira da escola, o material deve permanecer na escola e não serem trazidos para a nova escola onde vão lecionar. Relatou ainda preocupação dos pais com algumas readaptações abruptas de várias turmas, que não há colchões para todas as crianças. Nesse momento, fez um convite aos vereadores, que têm a missão de fiscais, como eleitos pelo povo; convidou-os então a irem na escola ver que a cada 15 dias tá sendo feito o rodízio, de forma que durante 15 dias as meninas dormem em colchões e meninos em colchonete e depois há troca; que o município não estava preparado para isso, então os pais deram lençóis, fronhas, travesseiros, coberta; disse que os pais entendem que é uma demanda grande para o município lidar, mas que pelo menos tem que haver a higienização deste material. Disse que os pedidos dos pais não são coisas grandes, nem que demandam um orçamento alto. Relatou que conversou com o Mateus, sobre os ar-condicionado, ao passo que lhe foi explicado que há necessidade de mudança de fiação elétrica. Disse que também conversou com o Sr. Celso sobre esse assunto. Parabenizou a gestão, ao antigo Secretário da educação



pela conquista do valor de 3 milhões que virão para a educação do município, que então os pais esperam que essas pequenas necessidades possam ser supridas. Relatou que também há problemas com os do Núcleo, pois houve a troca de nutricionista, mas que não há necessidade da presença da profissional para que haja a adequada escolha de uma salada ou de uma fruta. Também destacou que há problemas com os pontos de ônibus; que na reunião foi prometido, uma vez que há preocupação com os dias de chuva, e com os dias de frio, agora com a aproximação do inverno. Disse que os pais entendem que há diversas demandas no município, que há outros departamentos, mas que a educação é primordial, reiterando mais uma vez que os pedidos dos pais não são "extraordinários". Disse que há uma compreensão da comunidade que desde novembro a administração está indo atras de diversas melhorias, mas que precisa ainda mais coisas. Disse que conversou inúmeras vezes com o Secretário da educação, foram feitas inúmeras promessas, mas que não foram vistos avanços. Também relatou que há 84 crianças do integral e dessas 84, são cinco crianças atípicas; disse que por lei, cada monitor pode ficar responsável por cada 20 a 30 crianças e ainda com as crianças atípicas há uma necessidade maior, e que o cenário atual é de que falta pessoal para essas funções, pois, em um período de cerca de 01:15h, há apenas duas monitoras que ficam com as crianças. Disse uma vez mais que todas essas necessidades são as mesmas necessidades básicas às quais foram faladas quando da notícia reestruturação, e que os pais entenderam a importância e a necessidade, mas que também não gostariam de estar cobrando por coisas básicas que as crianças precisam, e que são necessidades para as crianças do Pessegueiro e também do Núcleo. Agradeceu a atenção dos vereadores e convidou-os novamente para que cuidem a questão dos pontos de ônibus, para olhar a questão do pessoal que fica na hora do meio-dia, dos lanches das crianças, dos colchões; para que os vereadores se façam presentes no Pessegueiro para verificar essas questões, pois são fiscais do povo, eleitos pelo povo, que hoje estão nessa posição, mas que tem que fazer vale o voto de confiança para uma possível reeleição. Disse que foi professora do vereador Mateus e sabe a pessoa extraordinária que ele é, assim como outros vereadores. Finalizou então pedindo atenção dos vereadores e esses pedidos básicos que estão sendo feitos, e também há nova Secretaria de educação, a qual



também já conversou com a mesma, para que esses assuntos possam sair do campo das promessas. Nesse momento, o presidente FABRÍCIO WAGNER, manifestou-se, em resposta à senhora Alessandra, falando em nome próprio e em nome dos vereadores da situação, que neste último mês, conversou constantemente com a diretora Rosmeri, e já foi três vezes no Núcleo em um período de duas semanas em que os vereadores da situação estavam lhe acompanhando. Que a fiscalização, e apesar de ter citado o Núcleo, relatou ter passado em todas as escolas, mas que no Núcleo o vereador averiguou essas situações a qual a senhora Alessandra levantou, a resposta que estava dando neste momento, é fundamentada de ter de ir pessoalmente averiguar, como dito, por ser seu dever de vereador. Relatou primeiramente a respeito do ar-condicionado, a qual inclusive o vereador Carlinhos estava junto no dia da visita, que se tratava talvez do dia mais quente do ano, mas foram no Núcleo por volta das 15h, e passaram sala por sala e em todas as salas o ambiente estava agradável, não havia nenhuma sala de aula, e se há, nenhuma professor repassou essa questão, pois o ambiente estava agradável e os vereadores provaram, viram que estava agradável, que todas as salas estavam em vinte e vinte e um graus de temperatura e a questão do funcionamento do ar-condicionado estava excelente, sem reclamações. Relatou ser de conhecimento que há picos muito forte (de temperatura), o que foi mencionado até mesmo por uma das professoras, mas que se há alguma reclamação, pode ser devido ao retorno dos alunos de alguma atividade física, mas que fora isso, sempre há um bom ambiente. Relatou ter passado também nas outras escolas, inclusive fazendo o convite do programa vereador Mirim; que no Pessegueiro era a mesma situação, o ar-condicionado gelando, tudo certo. Disse que o estadual não vale menção porque não é do município, mas que também esteve lá. Já no que diz respeito a citação do banheiro, como esteve também na escola do Pessegueiro, disse que não foi exatamente aquilo que foi relatado o que foi averiguado. Disse que esteve no local juntamente com o Rômulo, Secretário da Casa, e que estavam trabalhando no banheiro da acessibilidade e o banheiro feminino estava concluído. Aproveitou o momento para parabenizar uma vez mais os responsáveis, setor de obras que estava no local com a equipe, para parabenizar a Prefeita também, porque se trata de um banheiro digno de escola, um banheiro muito bem-feito e que o banheiro da acessibilidade estava concluído e o masculino, então



eles estavam indo para trabalhar, mas disse recordar que havia porta nos banheiros. Já no que diz respeito aos questionamentos, disse que a única visão possível é de quem está lavando a mão no outro banheiro, que ninguém vai ver nada além disso; que não é possível ver ninguém fazendo necessidade nenhuma; que no caso de os dois banheiros estarem com a porta aberta simultaneamente, vai ser possível apenas ver as crianças do outro banheiro lavando as mãos, que isso, na opinião do vereador, não é algo explícito que pode gerar algum problema. Disse que sim, há coisas que precisam ser feitas, como mencionado no uso da Tribuna, coisas ainda a serem ajustadas, mas que estão sendo feitas. Relatou que em 8 anos de governo, a realidade era goteira em todas as escolas; que o vereador se fez presente na creche nova em um dia de chuva e estava escorrendo água, que não estava apenas gotejando, mas sim escorrendo água, que há uma diferença enorme sobre o fato. Também a respeito da questão de fiação elétrica, que está totalmente sem condição, e que a Prefeita agora garantiu aos vereadores que serão alocados recursos para solucionar essas questões. Que durante 8 anos não foi feito nada nas escolas e eu não se viu reclamações, as quais são justas, pois tem sim que ser feitas as cobranças, mas que nesse momento as coisas estão sendo feitas, os recursos estão vindo; que o banheiro já foi executado, está sendo tratada a questão dos ares-condicionados. Disse que sempre fará pelo que é certo, pois tudo que fala é sempre com base. Outro ponto levantado pelo vereador, a respeito dos colchões, que de fato na primeira vez que foi ao Núcleo, tinha colchões em alguns lugares e em outros não, tinha colchonetes e algumas crianças de fato não estavam nos colchões naquele dia, porém, que depois em conversa com a diretora Rosmeri, foi informado de que já havia sido realizada a compra e logo chegariam, sendo mais um ponto que está sendo solucionado, sendo que a informação que possui é de que o problema já foi resolvido e que já há colchoes para todas as crianças. Que disse ser necessário entender que estão passando por um período de adaptação, um período em que as escolas de fato precisam se autoconstruir, que é preciso ter paciência. Disse que não vê essa paciência que, mas que viu isso durante os 8 anos do governo anterior, o que lhe traz um pouco de incomodo. Relatou que não vê problema de alguém vir cobrar na Câmara, porque tem que se cobrar; que ele mesmo cobra a Prefeita, que cobra os secretários, e que alguns deles estão presentes para provar o que está sendo dito, mas acredita também que



há muita coisa que está sendo atropelada. Finalizando sua fala sobre essas situações, que agora com a mudança da Secretária, que a Juliana está diante de desse posto, que tem certeza de que aquilo que foi aqui falado, que as coisas que não foram ainda feitas, que serão providenciadas, porque sabe que as coisas estão andando, que há recurso chegando, e tudo isso será justificado com o tempo e mostrado. Disse não possui reclamações contra a educação, apenas à parabenização pelo que está sendo feito, pois acredita que há uma discrepância enorme, gigantesca, do passado para o futuro; e que no seu dever de vereador, assina que está tudo sendo cumprido, porque ele mesmo está indo verificar, que são coisas que ele vê e não que lhe são ditas. Terminada a ordem do dia, passou-se a PALAVRA LIVRE. Nesse momento, o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO, manifestou-se, inicialmente agradecendo ao pessoal que está promovendo os cursos do Senar, pela agricultura, do qual se tem conhecimento com o pessoal do sindicato dos produtores rurais, de São José do Cedro. Que são solicitados esses cursos do Senar, que são pagos pelos agricultores, através de desconto no bloco de produtor; que houve então um curso na Linha Possatto, na segunda-feira, sobre formigas cortadeiras e que foi um curso muito bom, que o pessoal participou; que no dia de hoje teve um curso de afiação de material, afiação de faca, de serrinha, de cerrote, todo o material que se usa em casa e também um curso ótimo e de graça; que no dia de amanhã e na quinta-feira, vai ser realizado um curso no Pessegueiro, de solda; que a princípio o grupo já está fechado, mas que podem participar mais pessoas que tiverem interesse; que é um curso muito importante, aprendizado que vai melhorar e profissionalizar os agricultores. A respeito do uso da tribuna, dentro do que foi citado, relatou que os vereadores tivemos uma reunião, dentro daquilo que o Presidente, já citou, mas que em 8 anos, pouco se cobrava, e que agora em um ano que a Prefeita está aqui, mais esse mês de fevereiro, que está sendo cobrado tudo o que não tinha feito em 8 anos. Disse não gostar de ficar fazendo comparações, mas que de vez em quando é preciso fazer. Questionou qual prefeito que entra e no primeiro ano e já faz alguma coisa? Qual é o prefeito que fez obra no primeiro ano? Que agora sim, depois que "assenta a casa", que começa a trabalhar; que no seu papel de vereador, está sempre criticando e fiscalizando, que participa em todas as escolas, que na creche nova, como relatou o Presidente, o vereador participa e se for preciso vai elogiar quando terminar a obra, quando chegar



lá e não tiver nenhuma goteira e que tiver com acústico bom, ele quer vir no plenário e elogiar. Disse que critica, mas que também sabe elogiar. E que o papel de vereador é fiscalizar, e nas escolas, que foi no Pessegueiro uma vez o ano passado e estava chovendo na área coberta, quase não dava para parar, que molhava um monte, pois a calha estava trancada. Que então isso não vem de ontem, que vem de anos, mas que a crítica vem apenas agora, e que é algo que ele não gosta, porque tem que fazer política para o bem do município. mencionou novamente que se for para criticar, ele mesmo critica; que se precisar criticar a administração, ele mesmo criticará; que não tenho medo; disse que brigava com seus pais, por que não brigaria pelo sabe que é certo para o município? Que foi eleito para isso e para isso se dedica. Mas que tem que ser algo com fundamento. Disse que a administração em si é muito burocrática, que as coisas demoram. Que a prefeita, ela é uma administradora, que pode não ser política, mas ela está administrando, economizando e fazendo. Referiu-se a compra de áreas que passou pela Câmara, que o município comprou dois milhões de terras. Então se precisar fazer comparativo, que vai fazer, mas não hoje. Disse também que todas as pessoas podem vir ao parlamento para falar, mas que também tem que ouvir; que não adianta falar e ir embora, pois o vereador gosta de falar com as pessoas e gosta quando tem bastante pessoas na Câmara, que é quando gosta de falar. Finalizou dizendo que "a verdade é uma só, não tem duas verdades, uma só". Nesse momento, o vereador CLEBER JONAS WESCHENFELDER, manifestou-se, iniciado sua fala por um pedido de indicação; disse que já foram feitos alguns pedidos no ano passado, no início do ano, depois o vereador Carlinhos também solicitou uma ligação de água na região do "Mundo Novo", onde tem alguns munícipes de Guarujá do Sul, que tem propriedades lá e tem debilidade, justamente em especial quando aperta um pouco a questão da água por falta de chuvas; que atualmente estamos novamente em um período que tem preocupado, tem assolado, então volta esse pedido, para que se dê essa atenção, que possa ser feito a ligação de água da ali próxima a divisa, para atender aquelas famílias, que a princípio são três famílias que solicitaram, mas tem aproximadamente seis famílias que têm propriedades na localidade, então para que se possa dar essa atenção, porque são munícipes guarujaenses. Também reportou a respeito da educação: disse que no ano passado já foi um tema bem debatido, até de forma tardia, uma vez que se esperava que ter tido debate maior, com mais tempo,

para que se pudesse então protelar e postergar aquelas decisões tomadas naquele período, para estudar as medidas de forma exaustiva para entender qual seria o melhor caminho. Disse que a Alessandra trouxe algumas indagações, alguns apontamentos importantes e pertinentes, que fazem parte do processo da democracia, e que gostaria de comentar algumas coisas que já haviam sido conversadas com o secretário Jeferson, mas que são alguns apontamentos importantes, e também sobre alguns relatos que chegaram até os vereadores e também que foram observados durante as visitas, que são coisas que os pais também tem relatado, como por exemplo, o atraso de ônibus, que há ônibus que chega depois do horário de aula. Então são relatos que chegam até os vereadores para que se faça a averiguação se isso de fato confere, se é verídico, e destacou que isso não é aceitável. Disse que algumas rotas foram ajustadas, pois isso não pode acontecer; disse que é fato que tem algumas rotas que tem atrasado e as rotas precisam ser ajustadas; disse que há relatos de superlotação em alguns ônibus que também é algo que não pode acontecer. Também citou a questão dos profissionais para o período em tempo integral, ao meio-dia em especial, as situações dos alunos atípicos, alguns autistas; disse que também é defensor dessa causa, que trabalha com o grupo de pais, sabe da importância de não alterar a rotina dos mesmos e que isso tem trazido algumas alterações que são preocupantes e vão refletindo no comportamento dessas crianças, que deve haver as preparações e poder preparar os espaços para que eles se sintam também acolhidos e que deve haver ajustes neste sentido. Comentou que agora há números oficiais dos alunos que migraram da rede municipal para a rede estadual, que são 66 alunos, então isso também gera uma perda de FUNDEB interessante, que limita em algumas situações. Então essa balança da reorganização, é algo que vai ser verificado no decorrer do ano; que já havia uma previsão de que isso pudesse, essa economia pudesse não se confirmar e a avaliação vai ser feita futuramente, sobre como que vai se dar esse processo; relatou também sobre outro problema sério que já foi tratado na Câmara, a respeito das apostilas; que é um debate que já havia iniciado no ano passado, mas que a demora para a chegada, sendo que foram três ou quatro semanas de aulas sem as apostilas o que vai gerar uma dificuldade para que os professores consigam vencer esse conteúdo até o final do ano. Que esses então são alguns dos relatos e cobranças que chegam até os



vereadores. Disse que nas gestões anteriores também houve revitalizações nos educandários, mas que se trata de questões cíclicas e deve ser reconhecida a necessidade de alguns investimentos que precisam ser feitos, mas que as gestões passadas fizeram investimentos importantes, que ajudaram bastante, e que em nenhum momento fez cortes na educação; que quando precisou valorizar profissionais, valorizou, como outros municípios não o fizeram, que foi feito investimento de uma nova creche. Falou a respeito da fala do vereador Carlinhos, que citou anteriormente problemas que estão sendo resolvidos, sanados, que a administração ou o grupo que administrava o município estando na gestão fariam os mesmos apontamentos, que a empresa está fazendo os ajustes, está entregando então a obra devidamente como precisaria ser. Mencionou que não se pode e não se precisa mais olhar para trás, que precisa olhar para a frente, do que precisa ser feito, e que a cobrança dos pais é vista como pertinente e indispensável e surge para amadurecimento do debate no momento que houveram trocas. Que houve algumas alterações que antes caminhavam de forma salutar e espontaneamente como a organização estava dada, que os ajustes não foram dialogados ao tempo necessário, motivo pelo qual agora os pais fazem essas cobranças para que tudo que foi prometido ou consensuado, que aconteça; disse que há então muitas melhorias que precisam ser feitas. Mas que tanto vereadores de situação como de oposição vão acompanhar e cobrar para que tudo aconteça. Também dentro da fala anterior do vereador Carlinhos, mencionou que as compras de áreas de terra, foram importantíssimas, aprovada por todos, inclusive com ritmo acelerado para que fosse aprovada a possibilidade da compra e que boa parte desse recurso também é superavit da gestão passada, o que também precisa ser reconhecido, pois são recursos da gestão passada que também colaboraram para algumas dessas ações, que inclusive foi aprovado suplementação de recursos para isso, que não se trata só da economia dessa gestão, mas também da gestão passada, tendo inclusive ficado recursos importantes em caixa de algumas obras a serem finalizadas, de algum alguns recursos livres que foram utilizados para comprar de terras, para a realização da feira, enfim, de tantas outras coisas. Disse ser conhecida a condição salutar de caixa, ainda melhor do que deixado pela gestão passada, tendo em vista que a gente não teve obras exponenciais, motivo pelo qual se espera que esses recursos também



muito em breve sejam bem investidos. Finalizou então pedindo que seu pedido de indicação fosse colocado a votação e conseqüentemente aprovado pelos colegas vereadores. Nesse momento, o presidente FABRÍCIO WAGNER, colocou então a proposição em votação, a qual foi aprovada por unanimidade e encaminhada à secretaria da Casa. Nesse momento, o Vereador CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, se manifestou, inicialmente agradecendo aos secretários Jauri e Gilmar, que tem atendido a todos os pedidos que os vereadores têm feito as suas pastas, que são serviços aguardados pela população. Ressaltou que o superavit falado da gestão passada não teria ocorrido se não fosse as férias que deixaram vencidas, que daria algo próximo a um milhão e oitocentos mil reais; que se trata de um superavit meio maquiado, pois foram deixados diversos meses de férias vencidas; mencionou que há uma funcionária que está com cerca de 9 meses de férias vencidas; que então isso é relativo. Disse que quanto as mudanças citadas pelo vereador Cleber, que compara a educação com a construção da creche nova; que a creche nova que foi feita, teve problemas desde nova, que estão sendo corrigidos os problemas agora. Que nessa mudança que teve na educação, acredita que também tem problemas, que vai ter, que nunca vai ser 100%, mas acredita que ninguém faz para errar, que todos querem acertar e esses problemas vão acontecendo. Nesse momento, o vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, manifestou-se, inicialmente também parabenizando os secretários Jauri e Gilmar; destacou que estão sendo realizados trabalhos nas estradas municipais, conforme solicitação que já havia sido realizada pelo vereador Luiz, em nome dos moradores da Alto Arara, e que as melhorias estão sendo comentadas pela população que estava preocupada com as condições da estrada; mencionou também a obra que foi feita na Avenida João Pessoa, em frente a área comercial, para resolver a questão de vazão de água pluvial, que vinha afetando estabelecimentos. No que diz respeito as reivindicações trazidas na Tribuna, disse que esteve recentemente reunido com a Prefeita; disse que os vereadores Fabricio e Carlos já trouxeram muito do que está sendo feito pelos vereadores em sua função fiscalizadora, acompanhando a reorganização das escolas, as reformas, e afirmou que o papel dos vereadores está sendo feito neste sentido. Disse que a questão dos ares-condicionados, a situação já está resolvida; que a respeito dos colchões, também uma situação que já foi trazida para o debate na Câmara no início das aulas, no segundo dia de aula, e que teve uma



reunião dos vereadores com os professores, inclusive referente aos alunos aí que precisam de uma condição especial, de um segundo professor, e que imediatamente após a reunião com os professores, foi marcada uma reunião com o então secretário da educação, Sr. Jefferson, onde foi informado sobre o andamento de todas essas questões. Disse que é lógico que essa condição de ensino integral é algo novo, não só aqui, mas no país inteiro que está tendo que se adaptar. Disse que há 3 anos, a administração passada tomou a decisão de aderir e que na época era a turma do jardim integral, mas que até esse primeiro ano de mandato da Eliane, ainda não havia sido feito nenhum planejamento prévio sobre como seria a progressão do ensino integral aqui no município para os próximos anos. Que agora estão está se enfrentando uma situação nova que é a entrada nas séries iniciais, o que demanda uma série de ações, não só da administração, da Secretaria de Educação, mas também da administração das escolas, dos professores e outros, o que requer uma adaptação, e que com certeza não vai ser em uma ou duas semanas que essas situações vão ser resolvidas, vai ser no decorrer do andamento que serão identificadas e resolvidas. Disse que tem que ser deixada a mensagem para a sociedade, que essa administração está fazendo todo o possível para identificar essas situações e atender o mais breve possível. Disse que foi repassado pela Prefeita, que a equipe de engenharia, tanto a engenheira como a arquiteta, estão empenhadas em executar os projetos para fazer toda a substituição da parte elétrica das escolas, dos telhados. Que em relação aos pontos de ônibus, também esteve recentemente na Secretaria de Educação, e que é importante que os vereadores, também possam ir buscar informação, porque quando vem uma informação por parte da sociedade, a demanda, o primeiro local onde os vereadores têm que procurar é nas secretarias, para ver como estão sendo desenvolvidas as atividades. Então quanto aos pontos de ônibus, estão sendo adquiridos agora no decorrer do ano, com uma estrutura melhor que com certeza vai atender a necessidade, pois os pontos que se tem hoje, é sabido que não atendem, mas que vão ser adquiridos os pontos novos aí. Disse que a administração agora com esse anúncio dos R\$ 3 milhões de reais por parte do governo do estado, também vai fazer uma reestruturação nos refeitórios das escolas que não tem as condições adequadas. Que a administração desde que assumiu, tem identificado esses problemas. Disse acreditar que o vereador Cléber colocou muito



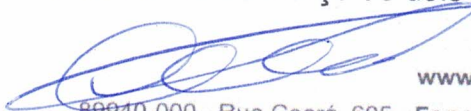
bem, que não se pode ficar olhando para trás e o que a administração passada fez ou não fez, que isso é algo que não precisa debater ou discutir, mas é fato que os pontos de ônibus precários, os banheiros precários - que agora estão sendo reformados nas escolas, as instalações elétricas precárias nas escolas, os refeitórios abertos, quando é muito frio, as crianças estão expostas aí a temperaturas baixas, os telhados precários, que como os colegas vereadores colocaram, que até a creche nova foi entregue correndo água dentro, com goteiras; mas que isso são situações que essa administração pegou na hora que ela sumiu, então eles não pegaram essas escolas nessas condições e destruíram as escolas para depois ter que refazer; que as escolas, infelizmente, foram entregues nessas condições e agora essa administração está trabalhando para fazer as melhorias; que então, este recurso está garantido, o trabalho precisa ser feito, não é do dia para a noite, mas a sociedade pode ficar tranquila que todas essas melhorias vão ser feitas à medida com o tempo vai passar. Em relação à Cortes, conforme mencionado pelo vereador Cléber, discordou no ponto que inclusive foi debate na campanha, que a administração passada admitiu que retirou as apostilas como uma medida de conter gastos e depois justificou inclusive que foram feitas algumas melhorias nas escolas com o recurso que foi poupado tirando as apostilas. Já no que diz respeito ao atraso das apostilas, que com certeza é uma situação que tem que ser cobrada, tem que estar em dia, porque foi feita essa aposta nas apostilas, inclusive como uma ferramenta que vai melhorar a nota do IDEB do município, que nos últimos 8 anos está abaixo, que ficou evidenciado com o apontamento do Tribunal de Contas relacionado a isso; que há essa necessidade de a média do IDEB aqui no município, pois as notas estão baixas. Também dentro do que foi dito pelo vereador Claudemir, que houve o atraso em relação às férias, que são direitos trabalhistas essenciais, e tirar isso dos funcionários mesmo que seja para depois obter um resultado melhor na questão financeira, que acredita que não seja esse o caminho. Que foi mais um problema que essa administração está tendo que enfrentar e resolver, que é o problema das férias acumuladas dos servidores aqui, direito fundamental que tem que ser entregue a todos. Nesse momento, o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO, solicitou a palavra para fazer uma breve manifestação, dizendo que gostaria de convidar os demais vereadores, para irem todos ao meio-dia com transporte escolar, que ele já foi junto num transporte, mas que ao meio-dia são

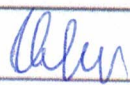


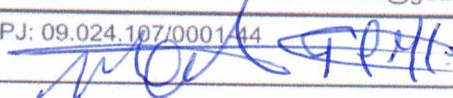
mais linhas, que acredita serem umas sete ou oito linhas, então que dentro do papel de fiscalizar, seria interessante que os vereadores acompanhassem esse transporte para poder verificar a situação. Nesse momento, o vereador FLÁVIO MARKUS, manifestou-se, inicialmente também parabenizou o secretário Gilmar, pela obra realizada após pedidos, que era pedido também dos comerciantes do município. a respeito da fala anterior do presidente, disse que foi falado sobre a gestão passada, mas que inclusive faziam parte do governo passado, que tinham o vice-prefeito que acompanhou toda a gestão do governo passado, citou que inclusive o presidente também era funcionário da gestão passada. Disse que não adianta ficarem os vereadores com picuinhas. Disse que é como o vereador Cléber falou, não adianta estar virado para o passado, que tem que procurar melhorar para o futuro. Disse que isso é um desabafo que faz em seu nome, e em nome da bancada. Também se referiu a fala do vereador, Carlinhos, disse que viu um ônibus com superlotação, crianças indo em pé no corredor; que fala apenas das coisas que vê, e por isso fala com convicção. Disse que há coisas a serem acertadas. Referiu-se a fala do vereador Rodrigo, a respeito das mudanças serem recentes, e que entende, que em breve serão resolvidos todos esses problemas. Pediu então aos colegas vereadores, que não adianta ficarem culpando fulano, ciclano, beltrano, que o problema tem que ser resolvido em prol da comunidade, dos munícipes. Nesse momento, o vereador FABRÍCIO WAGNER, passou a presidência da Casa ao vereador LUIZ CARLOS SEIBEL, para fazer sua indicação. Primeiramente, dentro do que foi dito pelo vereador Flávio, disse que fazia sim parte do governo passado, que é fato, mas que era secretário, que não cabia a sua função fiscalizar escola, que na qualidade de Secretário de indústria e comércio, tratava da indústria e do comércio. Que como vereador sim possui então essa função de fiscalizar o todo e que é o que estão fazendo hoje. Destacou que a sua fala foi pela questão atual, e que se entende que faltou muita coisa, mas que concorda com o que foi dito pelo vereador Cléber, que não vale a pena ficarem rebuscando o passado, mas ao mesmo tempo, tem que olhar para a frente e como o vereador Claudemir mencionou, houve erros na gestão passada e da mesma forma vai haver nessa, mas que está vendo uma impaciência diante dos fatos que estão acontecendo, inclusive não é algo que não está sendo feito, que não é algo que está abandonado, é totalmente diferente. Disse que sempre é a



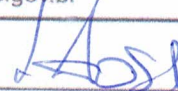
favor do povo e como falou anteriormente, a função do vereador é fiscalizar, motivo pelo qual está indo frequentemente nos educandários, diante da sua função, de exercício, pois entende que agora como vereador, não como secretário, tem compromisso em fiscalizar; que não se precisa ficar buscando coisas do passado, mas que também tem que ter paciência com as coisas que estão sendo feitas pela administração. Também parabenizou aos secretários, especialmente ao Gilmar, dizendo que a obra que foi realizada no dia de hoje é um pedido que vem de muito tempo e que foi feito, e caso não resolva, mas já tem algo feito que pode ser tomado como base para alterações futuras. Mencionou que conversou recentemente com o suplente de vereador, Sr. Marcelo Lunkes, e lhe foi dito e depois ele realmente averiguou que não há muitos pontos de acessibilidade no município; tomo como exemplo a Avenida João Pessoa, que não há acesso Victor Móveis ou ao Clube, não tem rampa de acesso. Faz então pedido de indicação para que seja feito um levantamento, porque tem muitas pessoas que não têm e merecem ter condição para que seja feito então a rampa de acesso nos pontos centrais, principalmente no comércio, que esses pontos tenham essas rampas de acesso; citou que também acha pertinente o Departamento de Trânsito sinalizar, talvez pintando uma faixa amarela, porque os poucos pontos que tem, quase sempre tem carro estacionado, o que também bloqueia o acesso. Finalizou então pedindo que fosse colocado a votação. Nesse momento, o presidente LUIZ CARLOS SEIBEL, colocou então a proposição em votação, a qual foi aprovada por unanimidade e encaminhada à secretaria da Casa. Em seguida, devolveu a presidência ao vereador FABRÍCIO WAGNER. Não havendo mais manifestações, às dezenove horas e dezoito minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, e convidou os demais vereadores a participarem da próxima sessão ordinária, que será realizada no dia dez de março, na Câmara de Vereadores. Por solicitação do Presidente da Mesa Diretora, eu, Rômulo Luiz Schernikau, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos parlamentares presentes. Os pronunciamentos proferidos nesta reunião do Legislativo Municipal encontram-se gravados e arquivados nos anais desta Casa Legislativa. Sala das Sessões, ao terceiro dia de março de dois mil e vinte e seis.


Rômulo


Gilmar


Marcelo Lunkes

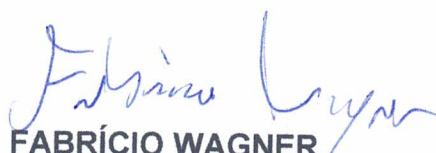

Luiz Carlos Seibel


Fabrício Wagner



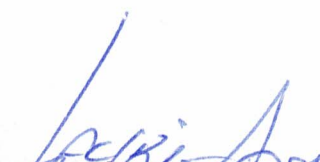
Estado de Santa Catarina

CAMARA DE VEREADORES DE GUARUJÁ DO SUL

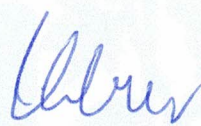

FABRÍCIO WAGNER
Presidente

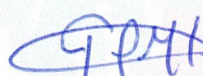

LUIZ CARLOS SEIBEL
Vice-Presidente

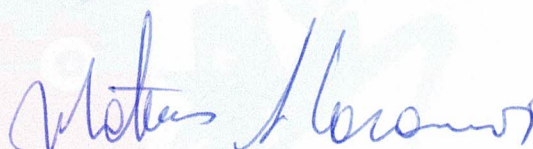

CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN
1º Secretário


LAURI DOSS
2º Secretário


CARLOS IZIDRO POSSATTO
Vereador


CLEBER JONAS WESCHENFELDER
Vereador


FLÁVIO MARKUS
Vereador


MATEUS ANTÔNIO CARAMORI
Vereador


RODRIGO ANDRÉ LUNKES
Vereador